

PROJETO BÁSICO DE REFORMA DAS ESTAÇÕES DE BOMBAS DOS PERÍMETROS DE IRRIGAÇÃO DE PROPRIÁ E COTINGUIBA/PINDOBA

OBRA: Reforma das Estações de Bombas dos Perímetros de Irrigação de PROPRIÁ E COTINGUIBA/PINDOBA.

LOCAL: Município de Propriá/SE

ELABORAÇÃO: 4ªGRD/UEP

ARACAJU/SE

Outubro de 2017

SUMÁRIO

ÍNDICE

MEMORIAL DESCRITIVO.....	3
1 INTRODUÇÃO.....	3
2 HISTÓRICO.....	3
3 OBJETIVO.....	3
4 JUSTIFICATIVAS.....	5
5 CONCEPÇÕES.....	5

MEMORIAL DESCRITIVO

1 INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo tem por finalidade apresentar uma visão geral do Projeto Básico de reforma das estações de bombas, propriedade da Codevasf, localizada no município de Propriá, onde atualmente funciona os Distritos de Irrigação dos Perímetros de Irrigação de Propriá e de Cotinguiba/Pindoba.

Destinado aos técnicos interessados em ter um conhecimento geral do Projeto e às empresas construtoras que se interessem pela licitação da Obra, esse projeto relata e reúne todos os elementos que sejam de interesse para a execução da Obra.

O memorial tem também como objetivo indicar as principais concepções do projeto que nortearam as escolhas dos serviços e materiais necessários à obra de reforma supracitada.

2 HISTÓRICO

- Perímetro de Irrigação Propriá

Localizado à margem direita do rio São Francisco, em terras dos municípios de Cedro de São João, Propriá e Telha, no Estado de Sergipe, o Perímetro de Irrigação Propriá é composto por 41 km de canais; 95 km de drenos, 42 km de estradas; 11 km diques, 3 estações de bombeamento, com área irrigável de 1.177 ha, a cultura predominante do projeto é do arroz, com produção anual estimada de 4.200 t.

- Perímetro de Irrigação Cotinguiba/Pindoba

Localizado à margem direita do rio São Francisco, em terras dos municípios de Japoatã, Neópolis e Propriá, no Estado de Sergipe, o Perímetro de Irrigação Cotinguiba/Pindoba é composto por 96 km de rede de irrigação (57 km em canais e 39 km em tubulação), 63 km de drenos, 48 km de estradas, 13 km diques e 16 estações de bombeamento, com área

Irrigável de 2.232 ha, há predominância do cultivo temporário, onde o arroz representa 78% da área cultivada, seguido pelo milho com 12% da área cultivada, das culturas permanentes o coco e a grama responderam respectivamente por 11% e 8%, com produção anual estimada de 15.686 t de alimentos.

3 OBJETIVO

O presente projeto tem como objetivo a reforma das estruturas físicas das estações de bombeamento dos Perímetros de Irrigação de Propriá (EB 01) e de Cotinguiba/Pindoba (EB's 01 a 05), de forma a adequar as instalações existentes às necessidades das atividades ali desenvolvidas.

Será realizada uma revisão das coberturas existentes, com a substituição de peças que estejam danificadas, assegurando sua fixação com parafusos e buchas de vedação, específicas para o tipo de telha.

Os pisos e calçadas terão sobre suas superfícies aplicação de jatos de alta pressão de ar e água, cabendo quando necessário, o restauro e recomposição dos trechos, com aplicação de concreto aparente e lixamento. Nos locais onde as ferragens aflorem ou apresentem exposição à superfície, deverão ser lixadas e protegidas com tinta anticorrosiva.

As cercas em estacas de concreto com fios de arame farpado deverão ser demolidas e substituída por uma nova cerca com mureta e tela galvanizada.

Serão implantados portões em ferro de abrir com duas folhas nas entradas das estações com toda infraestrutura necessária para sua fixação, como pilares e fundações. As estruturas serão preparadas para pintura esmalte ou óleo, com aplicação inicial de tinta anticorrosiva.

Nas áreas externas haverá serviços de limpeza manual das drenagens pluviais, corte e poda de vegetais de pequeno e médio porte, remoção de conexões, tubos e bombas inservíveis a operação da estação. As estruturas metálicas chapas, tampas e guarda-corpos serão inicialmente tratados, lixados e pintados em tinta esmalte ou óleo.

No interior das edificações que abrigam os quadros de comando será realizada limpeza geral nas estruturas metálicas e coberturas com remoção de casas de insetos e

pássaros, presentes na estação. As alvenarias internas e externas serão preparadas com lixamento e aplicação de fundo preparador para receber pintura em duas demãos de tinta látex acrílica e revisão das esquadrias.

4 JUSTIFICATIVAS

As Estações de Bombeamento dos Perímetros de Irrigação de Propriá e Cotinguiba/Pindoba apresentam sinais de deterioração da sua estrutura física, em face do decurso de tempo.

Existem problemas aparentes de ausência de telhas, com infiltração de água pluvial para o interior de alguns ambientes, inviabilizando o seu uso adequado.

É também aparente o problema de limpeza das drenagens e o excesso de vegetais de pequeno porte, o que compromete a estrutura de fundação das cercas e edificações presentes nas estações.

As estações desprovidas de portões e cercas adequadas comprometem a segurança das instalações internas e a operação do sistema, por apresentar riscos de vida aos operadores e visitantes no interior das estruturas.

5 CONCEPÇÕES

A reforma das estações de bombeamento EB – 01 a 05 no Perímetro de Irrigação de Cotinguiba/Pindoba e da EB – 01 do Perímetro de Irrigação de Propriá abrangerá os itens de serviços preliminares, administração e manutenção, pisos e calçadas, paredes, esquadrias, cobertura, cerca, portão de entrada, chapas e guarda-corpos e serviços finais.

Estão sendo disponibilizados ao Contratante os projetos que deverão servir de referência para a execução de todos os serviços.

Detalharemos, a seguir, os serviços que necessitam de informações complementares.

a) Administração da obra e manutenção do canteiro

A empresa contratada deverá ter um engenheiro civil devidamente qualificado como responsável técnico da obra. Além disso, deverá dispor de um mestre de obras para acompanhar diariamente a execução dos serviços.

A Contratada utilizará contêineres para o canteiro de obras e deverá instalar contêineres - banheiro com chuveiros e vasos para a higiene da equipe de obra.

b) Piso e Calçadas

Os pisos e calçadas terão sobre suas superfícies aplicação de jatos de alta pressão de ar e água, cabendo quando necessário, o restauro e recomposição dos trechos, com aplicação de concreto aparente utilizando ponte de aderência para a união do concreto antigo com o novo. Nos locais onde as ferragens aflorem ou apresentem exposição à superfície, deverão ser lixadas e protegidas com tinta anticorrosiva.

c) Paredes

A pintura de toda a edificação deverá ser removida, interna e externamente, salvo nos locais em que estejam previstos demolição, revestimento, ou outros serviços que justifiquem a permanência da pintura existente.

Todas as pinturas deverão ter autorização prévia da fiscalização, que observará, entre outras coisas, a qualidade do material e os padrões de cores adequados.

d) Esquadrias

As portas em ferro e madeira deverão ser revisadas, devendo ser aproveitadas as partes das portas que estejam em bom estado, cabendo à fiscalização essa indicação. Após o restauro a esquadria deve ser pintada.

e) Cobertura

A cobertura das edificações que abrigam os quadros de comando deverá ser revisada, com a retirada cuidadosa das telhas. Os materiais em bom estado deverão ser reaproveitados.

f) Cerca

Na área externa, está prevista a demolição e substituição da cerca existente por uma composta de mureta e alambrado.

g) Portão de Entrada

Serão implantados portões em ferro de abrir com duas folhas nas entradas das estações com toda infraestrutura necessária para sua fixação, como pilares e fundações. As estruturas serão preparadas para pintura esmalte ou óleo, com aplicação inicial de tinta anticorrosiva.

h) Chapas e guarda-corpos

As tampas de inspeção das estações de bombeamento deverão ser substituídas quando necessário, o que deverá ser verificado pela fiscalização antes do descarte dos mesmos. As tampas que estiverem em bom estado deverão ser reaproveitadas e realizado o serviço de lixamento, uma demão de pintura anticorrosiva e duas demãos de esmalte.

Os guarda-corpos das estações de bombeamento deverão ser revisados, realizando os serviços de lixamento e pintura, os tubos que estiverem danificados deverão ser substituídos, lixados e pintados.

i) Serviços Finais

No final dos serviços, o local da obra deverá ser limpo e todos os entulhos devidamente encaminhados para área de bota-fora indicada pela fiscalização.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

PAULO HENRIQUE ALVES MACHADO
ANALISTA EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL - 4ª/ERP